

Sábado, 06 de Junho de 2026

AL aprova projeto de Max Russi que cria a “Creche da Terceira Idade”

Apoio a terceira idade

Redação

O deputado Max Russi (Podemos), presidente da Assembleia Legislativa, comemorou a aprovação em segunda votação do seu projeto de lei (PL) que institui o programa social “Creche da Terceira Idade”. A aprovação ocorreu nesta quarta-feira (3), durante a sessão ordinária no Parlamento Estadual. O objetivo central da proposta é criar uma rede de proteção e atendimento especializado para acompanhar o envelhecimento da população.

De acordo com o texto, os espaços deverão atender pessoas a partir de 60 anos de idade, proporcionando atividades culturais, de lazer e físicas, além da alimentação, no período diurno e, se necessário, também no período noturno. E ainda, atenderá e destinará um número de vagas para famílias de baixa renda, que não tenham com quem deixar os idosos do seu núcleo familiar.

Para Max Russi, a criação de espaços públicos voltados ao acolhimento diurno de idosos é uma necessidade urgente e estratégica de futuro. O parlamentar citou como exemplo prático uma iniciativa que já está sendo desenhada em Jaciara, em parceria com a prefeita Andréia Wagner (Podemos), para a implantação de um “Cantinho do Idoso”.

“A população está envelhecendo e nós temos que ter um cuidado, um respeito e um carinho muito grande com a melhor idade. Não é justo que quem trabalhou a vida inteira enfrente o abandono ou a falta de apoio na idade avançada. Estamos propondo políticas públicas para valorizar essas pessoas que já ajudaram muito o nosso estado. Da mesma forma que pensamos nas creches para as crianças, precisamos desse espaço de atenção para os nossos idosos”, defendeu o presidente da ALMT.

Com a aprovação em segunda votação do PL nº 1816/2024, o programa “Creche da Terceira Idade” passará a estruturar pontos de apoio multifuncionais focados na dignidade e no bem-estar dos idosos em Mato Grosso. A proposta estabelece diretrizes fundamentais para o setor, garantindo um atendimento integral que suporte as necessidades básicas e específicas desse público, ao mesmo tempo em que contribui diretamente para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Além disso, o projeto visa assegurar espaços de convivência que promovam encontros intergeracionais para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, permitindo também detectar motivações e capacidades individuais para o desenvolvimento de novos projetos de vida. Por fim, a iniciativa propicia vivências que valorizam a experiência prática dos idosos e estimulam sua capacidade de escolha e decisão, o que reforça significativamente a autonomia social de cada usuário.

Com a aprovação em segunda votação, a matéria segue agora para a sanção do governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

Crédito: Anny Gondim - Assessora de Imprensa